

Quinta-Feira, 03 de Setembro de 2026

Doação de órgãos no Hospital Municipal de Cuiabá beneficia pacientes em quatro estados brasileiros

Procedimento realiza captação de múltiplos órgãos que salvarão vidas em MS, RS, PE e Cuiabá durante Setembro Verde

Em um gesto de solidariedade durante momento de profunda tristeza, o Hospital Municipal de Cuiabá (HMC), sob administração da Prefeitura de Cuiabá através da Secretaria Municipal de Saúde e da Empresa Cuiabana de Saúde Pública, realizou na manhã de quarta-feira a captação de múltiplos órgãos e tecidos. O procedimento envolveu um paciente de 51 anos que sofreu traumatismo craniano severo após queda de aproximadamente 1,5 metro de altura.

Antes do início da intervenção cirúrgica, a equipe hospitalar prestou homenagem por meio do tradicional corredor da honra, também denominado corredor de aplausos. Este momento significativo refletiu o respeito e a emotividade que envolvem a decisão da família em autorizar a doação, mesmo diante de uma perda irreversível.

O procedimento iniciou-se às 10h50 e contou com mobilização de mais de 50 profissionais de saúde. A equipe incluía especialistas do próprio HMC além de profissionais que se deslocaram de Campo Grande (MS) para participar da operação.

Durante a captação foram extraídos fígado, dois rins e córneas. O fígado foi encaminhado para Mato Grosso do Sul, enquanto o rim direito seguiu para o Rio Grande do Sul e o rim esquerdo para Pernambuco. As córneas foram destinadas ao implante local, beneficiando pacientes da região.

Esta ação única possibilita salvar quatro vidas humanas além de restaurar a visão de pacientes que aguardavam por transplante de córnea.

Deisi Bocalon, secretária municipal de Saúde, ressaltou que a doação representa um ato de generosidade extraordinária em momento de profunda dor familiar. A autoridade enfatizou a importância do diálogo dentro das famílias durante o Setembro Verde, mês de conscientização sobre transplantes, destacando que muitas pessoas aguardam na fila por um órgão que pode transformar suas vidas.

Kelluby Oliveira, diretora-geral de Saúde Pública, reforçou que a realização bem-sucedida da captação resulta da mobilização coordenada entre as equipes. A autoridade reconheceu o corredor da honra como expressão de gratidão e respeito tanto ao doador quanto aos familiares que permitiram o procedimento em momento tão delicado.

O médico Eduardo Andraus, responsável técnico da instituição, esclareceu que toda captação obedece a protocolos rigorosos que comprovam a morte encefálica. Explicou que esta condição é diagnosticada através de procedimentos criteriosos que confirmam a cessação irreversível das funções cerebrais, garantindo a segurança do processo e a integridade dos órgãos a serem transplantados.

No contexto brasileiro, a autorização familiar constitui requisito fundamental para que a doação de órgãos de um potencial doador falecido possa ser realizada. Portanto, além de manifestar vontade de ser doador, é essencial comunicar esta decisão aos familiares, assegurando que o desejo seja respeitado em caso de morte encefálica.

A captação realizada no HMC representa exemplo da solidariedade que pode emergir mesmo em circunstâncias de despedida e sofrimento. Para quatro pessoas aguardando transplante, a decisão da família significará renovação da esperança e oportunidade de recomeço.